

A Fundação Pró-Memória de São Carlos desenvolveu um jogo da memória com imagens de edifícios históricos da cidade com o objetivo de utilizar o brinquedo como instrumento auxiliar nas atividades de educação patrimonial, assim como para ajudar a despertar o interesse pelo patrimônio histórico junto a escolares, professores e a comunidade. Há duas versões do brinquedo: uma formada exclusivamente por fotografias, todas pertencentes ao acervo da Fundação, versão recomendada para crianças, e outra em que os pares de imagens semelhantes são compostos por uma fotografia e por um desenho a nanquim de Julio Bruno, versão recomendada para adultos.

Com 28 peças cada um, as imagens montadas sobre cartão grosso mostram fazendas históricas, casarões, a praça Paulino Carlos e diversos edifícios históricos, como o Instituto de Educação Dr. Álvaro Guião, a antiga Estação Ferroviária e o Edifício Euclides da Cunha (Câmara Municipal). Ana Lúcia Cerávolo, diretora-presidente da Fundação diz que o jogo é resultado de um trabalho de equipe, produzido pela coordenadora do Arquivo Público e Histórico da Cidade Juliana Geraldi, que selecionou a maior parte das imagens, e pelo arquiteto da Fundação Fernando Góes, “que dedicou-se pacientemente para construir protótipos do brinquedo, que certamente será muito útil para despertar o interesse pelo nosso patrimônio histórico e arquitetônico”.

Para Juliana Geraldi, o jogo busca aproximar o jogador do patrimônio histórico e arquitetônico do Município, de uma forma educativa e divertida, e “ao percorrer o centro histórico e parte da área rural, destacando a beleza e a riqueza de detalhes em edifícios, fazendas e praças, através dos desenhos e fotografias, contribui para a validação da identidade local, que pressupõe a percepção ampla da cidade”. Ela comenta que “o jogo fortalece a parceria da Fundação com a comunidade, partilhando com o cidadão a preservação de nossa memória”.

Fernando Góes, diz que “desenvolver o jogo da memória foi uma atividade muito prazerosa, pela oportunidade de trabalhar com imagens dos edifícios históricos, tanto em fotos quanto nos desenhos de Julio Bruno, e principalmente por poder contribuir para que a juventude de nossa cidade receba mais um estímulo para despertar o interesse para os valores patrimoniais”. Ele afirma que “aprender brincando com imagens, a linguagem preferencial do inconsciente, é um caminho ideal para a apreensão de assuntos relacionados às artes, assim como do conceito de patrimônio histórico e cultural”.

Os jogos podem ser adquiridos ao custo de R\$ 15 cada, na Estação Cultura (Praça Antônio Prado, s/n – antiga Estação Ferroviária), com Juliana Pereira. O telefone para contato é 3372-2959.

(17/02/06)